ANNO DE 1836. SEGUNDA FEIRA 7 DE MARÇO N. 53.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F de FARIA. 1836.

DIAS. DA SEMANA.

7 Segunda S. Thomaz de Aq. A. dos Js. do C. de m. e de t.ses. da Thezouraria Publica. e Chanc. de t.
8 Terça S. Joaõ de Deos. Rel. de m. aud. do J. de O. de t.
9 Quarta S. Francisca Romana ses. da Thez. Pub. Q. ming. as 7 h. e 25 m. da t.
10 Quinta S. Melitaõ., Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
11 Sexta S. Candido M. Fax annos a Serenissima Princeza I. a Senhora D. Januaria, Herdeira Presumptiva. 14—naõ ha despaxo.
12 Sabado S. Gregorio P. Rel. de m. e aud. do V. G. det. em Olinda.
13 Domingo 4. da Quaresma S. Rodrigo M.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuêmos come principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos propriosassignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Março 5.

Londres, 38 1/2 á 39 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio.
Lisboa 50 por o/o premio, por metal, Nom.
França 245 -240 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 a 7 por cento de premio
Moedas de 6,,400 12,,000 a 13,,200
,, 4,,000 7,,000 a 7,,100
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiráz, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Agoa Preta e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez. Serinhaem, Rio formozo, e Agoa-Preta—Segundas, Quartas, e Sextas feiras.

EXTERIOR.

Na Europa, cujos destinos poderosamente influem nas outras partes do Mundo, devisão-se dous principios altamente proclamados, que a dividem em dous grãdes partidos: o do Governo Representativo e Soberania do Povo, e o do Absolutismo e Legitimidade. O primeiro e mais recente destes principios vai progredindo rapidamente dirigido e representado pela Inglaterra, e França, as quaes adheriraõ a Belgica, a Grecia, e a Peninsula Iberica. O segundo adoptado pela Russia, Austria, e Prussia, domina, debaixo da influencia destas tres Potencias, todo o Norte, e a Italia. Até agora elles se tem contraballançado, mas o equilibrio achar-se-ia destruido, se a França, como recentemente se tem inculcado, desertando da liga feita com Inglaterra se passasse para o lado da Russia. Talvez esta suspeita tenha sua origem nos receios, que a politica seguida por Luiz Filippe tem causado aos amigos da Liberdade. Imitador dos Bourbons, elle acaba de aproveitar-se da occasiaõ, em que se commetteu hum attentado contra sua pessoa; para propor e obter das Camaras Legislativas huma lei subversiva da liberdade da imprensa, e quando a mesma Austria reduz o numero de suas tropas, elle conserva hum exercito de quatrocentos mil homens, mostrando assim quam pouco seguro se julga no seu throno, e que o Rei Cidadão procura abrigo no Pavez dos antigos reis feodaes: alem disto elle guarda apoio na Camara alta, para a qual acaba de nomear novos Pares, bem que a Naçaõ já tivesse desapprovado huma semelhante medida adoptada igualmente pelo ultimo dos Bourbons. Na Hespanha o accussõ de mostrar mais sympathia pelo partido de D. Carlos, que pelo da Joven Rainha, fundando-se entre outras razões na facilidade com que os Carlistas recebem pela fronteira mantimentos, e municões de guerra: estas circunstancias naõ tem podido obstar á prosperidade, de que a França continua a gozar pelo desenvolvimento de sua agricultura, industria, e commercio; alli abrem-se novos caminhos e canaes; e o Governo cedendo á opiniaõ publica restituio á colonia d'Argel o consumado General, o habil Administrador, que ella reclamava. O Marechal Clausel apenas empossado rechaçou os Mouros: e o Duque d'Orleans, filho do Rei, para ali partiu em Outubro não só para com a sua presença animar as tropas, mas tambem para conhecer pessoalmente quaes as medidas que convem adoptar-se para a prosperidade da colonia. Deve por tanto lamentar-se a politica que tem seguido o Governo Francez, e oxalá que ella não dê occasiaõ á novas perturbações que venhaõ pôr em perigo a nova dynastia!

A Inglaterra segue huma marcha mais franca e leal. O Rei tem sacrificado a bem do Povo suas inclinações, e opiniões pessoaes. O Ministerio Tory, ultimo esforço da Aristocracia Britanica, naõ pôde sustentar-se apesar do nome de Wellington, e do talento de Sir Rorberto Peel. A reforma politica vai-se operando presentemente mediante as mutuaes e sabias concessões dos dous ramos da Legislatura. O Agitador-mor Daniel O' Connel, na sua marcha triumphante pela Inglaterra, Escossia, e Irlanda prega ao povo que se naõ aparte dos principios da legalidade; reclama altamente a reforma da Camara dos Lords, e, a imitaçaõ da França, proscreve o patrimonio da dignidade de Par. O Governo Inglez, pouco seguro da continuaçaõ de sua alliança com o Francez, observa com desconfianca os passos dados pela Russia, que procura anniquillar a influencia Britannica no Oriente, e que tendo hum numeroso exercito augmenta progressivamente sua armada, e por hum tratado clandestino com a Turquia conseguio fechar á Inglaterra, e ás mais Nações a entrada dos Dardanellos. Mais aferrada do que a Franca ás instituições liberaes, a Inglaterra apoia o novo Ministerio hespanhol, e assim cumpre o tratado feito pela quadruple alliança por ella formado; por outro lado libertou os escravos nas suas Colonias, e continua a cooperar effectivamente por meio de tratados, e esquadras para a inteira aboliçaõ do trafico dos Africanos. Esta naçaõ marcha á testa das mais para a civilisaçaõ, industria, navegacaõ e commercio, servindo-lhes de modelo: e o espirito de associaçaõ se ramifica á seu exemplo por todo o Mundo em proveito dos povos, e dos Governos.

A Russia appresenta hum aspecto inteiramente diverso. Ahi a vontade absoluta do Autocrata he quem impera sobre tantos povos diversos, pelos costumes, clima, e religiaõ. O Gabinete de S. Petersburgo exerce sempre buma politica a mais astuta; e a Nicoláo I. pode-se applicar o que Napoleaõ disia do Imperador Alexandre—Alexandre he hum Grego.—Depois de despojada a persia Nicoláo dirige á sua vontade as determinações do Divan de Constantinopla, e espreita o momento favoravel para esbulhar tão fraco alliado. A heroica Polonia submettida ao jugo Moscovito perdeo sua nacionalidade, e geme debaixo da vara de ferro de hum Vice-Rei Russiano: ella vê seus mais distinctos cidadãos, seus mais intrepidos guerreiros e defensores ou nos ferros, ou no éxilio: o Governo Francez foi surdo a seus gritos, e hum nobre povo contra a fé dos tratados os mais solemnes, desappareceu da lista das Nações da Europa.

Na Austria com a morte do Imperador Francisco I. subio ao throno seu filho Ferdinando I. Este Principe tem mostrado até agora prudencia e moderaçaõ, e bem que tenha conservado no Ministerio das Relações Exteriores o Celebre Principe de Metternick, todavia sua conducta e principios contrastaõ com os da Russia, e Prussia. Os Bourbons decahidos, se bem que tratados com o respeito devido á Reaes infortunios, naõ achaõ nelle apoio para sua pertendida restauraçaõ; outro tanto tem experimentado D. Miguel de Portugal, e D. Carlos da Hespanha. Naõ foi sem difficuldade que Fernando assistio ás manobras guerreiras de Kalisch, e ao congresso de Tœplitz; e graças a sua neutralidade, essa famosa reuniaõ de Soberanos, em que se pode dizer que só houve cumprimentos e festejos, em nada alterou o estado das cousas na Europa. Os Archi-Duques, tios do Imperador, influem muito nas suas decisões, o que he hum penhor de mais para a tranquillidade da Europa.

O rei da Prussia, velho e doentio, terá hum successor menos pacifico: o Principe Real, cunhado do Imperador da Russia, he conhecido por suas disposições bellicas; sua alliança com a Familia Real de Hollanda, e a mal disfarcada protecção, que á esta presta, não agourão nada de bom para o futuro: mas se o Principe Real subindo ao throno consultar seus verdadeiros interesses, conhecerá que, longe de se intrometter nos negocios das outras Nações, cumpre-lhe acabar a tarefa, que emprehendeu o Principe de Hardemburg, dando huma constituição, que venha ligar provincias devididas, e fazer hum todo compacto de huma monarquia, que no estado de desuniaõ em que se acha, naõ pode ter duraçaõ.

Na Suecia, o destro Bernardote, Rei Carlos Joaõ, o unico dos Tenentes de Napoleão, que tem permanecido no seu throno, occupa-se á angariar a affeição dos povos por sua affabilidade, fazendo repetidas viagens pelo interior de seus Estados para conhecer pessoalmente suas necessidades, e remedial-as. Seu filho o Principe Real he igualmente popular na Suecia, e Norwega. O Rei vê com pesar o acolhimento dado pela Russia e Prussia ao Filho do ex-Rei da Suecia Gustavo IV, hoje Coronel Gustafson, e lembra-se com magoa da perdada Finlandia, huma das mais bellas provincias suecas, que actualmente pertence á Russia.

Os Estados menores do Norte estão debaixo da influencia da Austria e Prussia. Esta os fez entrar no seu plano de restricções commerciaes favoravel á industria Germanica, e contrario á da Inglaterra. Com tudo na Saxonia, e Dinamarca (cujo Rei acaba de outorgar huma constituiçaõ) em Wurtemberg, e Baviera a sorte dos povos tem melhorado com a paz. Esta ultima potencia deu hum Rei á Grecia; Othon I. reina em Athenas, e depois de sua maioridade tem-se occupado em curar as profundas chagas abertas pela guerra de exterminio, que os Gregos sustentarão contra seus oppressores, e que foi terminada pela intervençaõ da França, e Inglaterra.

O Rei de Hollanda Guilherme de Nassau, aliás protector esclarecido do commercio e industria, tem mostrado contra os heroes Belgas, seus antigos subditos, huma firmeza, que degenera em teima; ja os Estados Geraes do Reino com custo lhe votaõ impostos, e elle ver-se-ha obrigado a reconhecer a independencia da Belgica depois de haver-lhe fechado acintemente os mercados de Java.

Leopoldo I., Rei dos Belgas, he hum Monarcha verdadeiramente Constitucional: genro de Luiz Filippe elle obra mais francamente, e ja não conta tanto com o apoio do sogro. A Belgica dotada de hum Governo Representativo reconstitue suas fabricas, procura-lhes novos lugares de consumo, acaba de abrir hum novo caminho de ferro, e espera que Antuerpia virá a ser mais hum dia o Emporio da Alemanha.

A Suissa, que acaba de ser agitada pelas intrigas de sua Aristocracia fermentadas pelas potencias do Norte, soube resistir ás ameças da Santa Alliança; e achase em desintelligencia, com o enviado de Luiz Felippe.

A Italia suspira por huma liberdade, de que naõ se tem mostrado digna, nem em Napoles, nem nos Estados Pontificaes, nem em Modena. Hum Joven heróe, Sobrinho de Napoleão, ali morreu por ella. A Austria vigia attenta no seu Reino da Lombardia, e a França continua a occupar Ancona, obra da politica do lamentado Casimir Perrier. D. Miguel, e os frades proscriptos na Hespanha achaõ asilo em Roma, e o Rei de Sardanha, affeiçoado à D. Miguel, està em desavenças com Portugal, à ponto de fazer sahir de seus Estados o Cavalheiro Rodrigues, que alli estava como Representante da Rainha D. Maria 2.

Na Hespanha D. Carlos persevera em sustentar seu pertendido direito ao Throno, alimentando a guerra civil, para o que se aproveita do espirito de Provincialismo e aferro aos seus privilegios, dos Biscainhos, e Navarrenses: Sua ruina parece inevitavel logo que se acabarem as discussões politicas das mais Provincias, o que promette realisar o novo Ministerio, á cuja testa se acha Mendisabal, pelas medidas energicas que acaba de tomar, chamando a Naçaõ às armas, e mandando já para o Exercito mais cem mil homens. A Rainha gorvernadora em consequencia da sua politica vacillante, com que tem compromettido a sorte de hum Povo magnanimo, estava ameaçada de ser substituida na Regencia pelo Infante D. Francisco de Paula.

São para lastimar-se os excessos commettidos em Barcelona, e outras Cidades,

não podem achar escusa no pretexto da liberdade, que d'esta fo ma tornava-se em anrrchia. Finalmente o Governo Hespanhol estava disposto a reconhecer a Independencia das suas antigas Colonias.

Portugal livre do despotismo, mas privado de seu Restaurador ; e do Esposo de sua Javen Rainha, contrasta com seus visinhos. D. Pedro ennobreceo o fim de sua Carreira ; por graves que sejaõ as queixas contra elle formadas pelr sua conducta anterior, seus feitos recentes as devem fazer esquecer. Sua Augusta Filha, que reina no coraçaõ dos Lusitanos, procura por meio de huma administraçaõ sabia e reparadora fechar as chagas abertas pela usurpaçaõ ; a divida publica extingue-se : os bens do Clero repartidos pelos compradores industriosos promettem ao Governo o apoio de huma classe esclarecida, e interessada no socego, e bem ser publico. Em represalias da aggressaõ do Rei de Sardanha, Portugal fechou seus portos aos Navios d'esta Naçaõ, e apromptou huma Esquadra de observaçaõ. Dáse como certo o contracto de casamento celebrado entre a Rainha, e hum Principe da Casa de Saxe-Cobourg, Sobrinho do Rei dos Belgas. O Governo Portuguez em justa retribuicaõ do auxilio, que lhe prestou a Hespanha, fez entrar n'este Reino huma Divisaõ auxiliadora composta de seis mil homens para ajudar o seu Governo a expulsar o Pertendente.

Se da Europa passamos a Africa, vemos a nova Colonia d'Argel em estado prospero, e vemos os mais Povos governados por Principes absolutos, embrutecidos e sem melhoramento algum, excepto os do Egypto, aonde hum homem Extraordinario, o Bachá Mehemet-Ali, appresenta a reuniaõ d'hum despotismo ferreo com a introducçaõ das artes, e descobertas da Europa. O mesmo Principe, que tem sido o flagello dos Cregos, que tem ameaçado a existencia da Turquia, que dilata seu Imperio reduzindo pela força das armas a Syria, e Nubia, chama para si homens illustrados de Europa, os poem á testa de sua administraçaõ, de seu Exercito, e Armada, abre Canaes ao Nilo, pertende cortar o istimo de Suez, e prepara novas maravilhas á terra dos Pharaões.

Na Asia, a Persia enfraquecida e aliada pelas conquistas da Russia vê-se perturbada pelos pertendentes ao seu Throno depois da morte do Seu Soberano. Assim a Russia vio abaixarem-se as barreiras, q' se oppunhaõ a sua ambiçaõ já ella naõ teme nem a Persia, nem a Turquia, nem a Polonia, e vai estendendo seus braços agigantados da Suecia até a China, d'Odessa até a America Septentrional. Parte da Asia he subdita da Inglaterra, que está em desavenças com a China ; éstas partes remotas do globo permanecem immutaveis no seu ser estacionario de tantos seculos, sem participarem do movimento, que vai mudando a face do resto do Mundo.

Aproximando-nos do nosso Continente encontramos na America do Norte o povo o mais mercantil, e industriozo de todos, repartido em duas grandes secções ; a dos Estados do Sul possuidora de escravos ; e os do Norte incessantemente povoada pela colonisaçaõ Europea : a divergencia de seus interesses já tem suscitado serias desordens, e quasi fiz temer a ruptura da Uniaõ. O inflexivel Jakson, seu actual Presidente, tem-se pronunciado contra os capitalistas na questaõ dos Bancos, e a favor dos cultivadores. N'um relatorio ao Corpo Legislativo elle soltou algumas ameaças contra a França á respeito de huma reclamacaõ duvidoza de vinte e cinco milhões de francos á principio negada pelas Camaras Francezas, e ultimamente concedida. A França mostrou-se indignada contra a conducta do Presidente, que pareceu esquecer-se que o Povo Americano lhe he devedor em grande parte de sua Idepencia, e chamou immediatamente o seu Ministro em Washington ; o da America tambem retirou-se de Paris, e posto que esta questaõ naõ esteja decidida, he de esperar-se que o seja amigavelmente, e que se restobelecera interamente a boa harmonia que existia entre os dous Governos.

A America Hespanhola fraccionada em turbulentas Republicas offerece hum espectaculo deploravel : na maior parte d'ellas tem por vezes reinado a guerra civil, succedendo-se rapidamente ephemeros Presidentes eleitos, e depostos pelos Soldados. As noticias mais recentes do Mexico annunciado, que o Presidente Santa Anna estava proximo a ser investido da Dictadura e já compadeciaõ-se do fim, que teve o desgraçado Iturbide. No Perú Sallaverry disputa o Supremo poder com Orbegoso ; o Presidente de Bolivia veio pessoalmente com hum Exercito, que unido aos Partidistas d'este tem batido seu contrario e crê-se que em breve tempo terá fim esta desgraçada guerra civil. Buenos Ayres vio assacinar-se Quiroga hum dos seus melhores, e mais influentes, porém mais crueis Generaes. O Presidente Rosas, q' substituia o systema do Federalismo ao Unitario aceitou a Dictadura, duas vezes por elle recusada : cumpre porem dizer que elle exerce o poder em proveito do Povo, introduzindo a economia no Governo.

Montevideo, vio-se livre das carreiras de Lavalleja, e lá Fructuoso Rivara foi substituido na Presidencia por Oribes.

Volvendo-nos em fim para o Brasil vêmos assentado no seu Throno hum Joven Monarcha-Brasileiro, as reformas da Constituicaõ executadas, e hum Regente nomeado pela Naçaõ no exercicio de sua Authoridade, e que, se se pode julgar pelos seus precedentes, fara reviver o reino da Legalidade. Duas Provincias do Imperio foraõ desgraçadamente perturbadas : o infeliz Pará tem visto Scenas de horror, mas as energicas providencias, que acaba de dar o actual Regente, fazendo aprompter huma expediçaõ composta de dous mil homens, que seraõ elevadas á tres mil, e de huma Corveta e quatorze Vazos pequenos (unicos que servem n'aquellas aguas) fazem esperar, que em breve tempo a ordem será restabelecida, e que aquella Provincia será salva dos horrores da anarchia. Na do Rio Grande do Sul hum Presidente impopular tem sido illegalmente expulso, e alguns excessos commettidos ; mas n'este momento tudo entrou na ordem, e foi recebido e empossado o novo Presidente, que o Regente escolheu, e para ali mandou (1). Ha tempo se acha terminada a guerra civil de Minas, e a dos Cabauos de Pernambuco. Os fundos publicos Brasileiros favorecidos nas Praças Estrangeiras vaõ subindo progressivamente : seos generos achaõ nos mercados da Europa facil consumo, e vaõ igualmente em grande augmento.

Fundáraõ-se na Bahia, e n'esta Côrte duas Sociedades, que tem por fim proteger é promover a Colonisaçaõ Europêa para o Brasil, cuja necessidade he igualmente sentida pelo Governo, que pela sua parte tem dado providencias a tal respeito. Em resumo o Brasil, depois de ponderarse a posicaõ actual, e a futura dos mais Povos, pode com satisfaçaõ olhar para a sua. Elle possue hum terreno vasto e fertil, immensas praias, a feliz reuniaõ de varios climas e culturas: aqui naõ se teme os rigorosos invernos, nem a cholera, nem os volcaõs, e inundações : a agricultura, commercio, e artes industriaes vaõ prosperando : substituir-se-há o trabalho bruto do braço cativo pelo trabalho livre do industrioso Colono : o espirito de associaçaõ vai-se desenvolvendo por todo o Imperio ; tempo virá em que o Brasil sulcado por canaes navegados pelo Vapôr, trilhado por novos caminhos, coberto de fasendas de cultura, augmentada sua populaçaõ com numerosos Colonos, dotado de estabelecimentos de ensino publico, superior á Europa por seu clima, e producções, nada terá a invejar-lhe em liberdade, civilisaçaõ, commercio, e industria.

(Do Paquete.)

(1) *He falça esta noticia.*

ITALIA.

A Italia e seu porvir.

Ha seculos a sorte da Italia tem sido sempre decidida sem sua cooperação activa, por vezes n'huns campos de batalha mui distantes do seu solo, outras veses n'humas conferencias nas quaes seus enviados foraõ apenas admitidos, e para saberam das resolucões tomadas. Cahida juntamente com Alemanha, e pelos mesmotivos, ella vê-se impedida no seu movimento d'ascensão por obstaculos que ainda naõ lhe he dado superar. Mas as guerras de Napoleaõ tem poderoso auxilio para despertar o sentimento nacional, em quanto a dominação Austriaca serve para ajudar os esforços dos propagadores da unidade Italiana. Ate seriaõ elles mais eficases se a Peninsula inteira se afastasse, sem intermedio algum, debaixo do dominio da Austria. Um movimento nascido mesmo dentro da Italia haveria malograr-se qual o de 1821 em Turim, qual o de 1831 em Bolonha, pela rivalidade das Cidades que terião pertencões iguaes para serem ou ficarem a Capital da da Italia regenerada. Mas huma impulsaõ dada de fóra e provindo d'hum conflicto entre o princio progressivo e o principio estacionario viria certamente a ser o igual d'huma explosaõ geral. Não haveria nem insurreicão contra os fidalgos como em 1788 na França, nem Municipalisação moderada e polida como movimento de 1831, isto não ; mais haveria, e huma violencia proporcionada á oppressaõ, anniquilamento das forças governamentaes hoje existentes. Este movimento vinha a ser temivel para os frades em Roma e Turim, para os Astriacos em Milan, para os das Alfandegas em Napoles, para o Soberano em Modena, emfim para os Juises em Palermo. Obrar-se-hia primeiro e depois explicar-se os govecnos naõ tem partidos que lhes pertença, pois que os empregados ja não constituem hum partido, e para crear outro falta dinheiro. Lamantar se-ha unicamente as perdas pecuniarias e o aperto momentaneo. O prestigio tem-se desvanecido, porque com as restaurações não tem vindo de volta o bom do tem antigo com suas vantagens, e porque ellas destruindo o que na administração Franceza era preferivel aos abuzos anteriores, tem cuidadosamente conservado o que nella era oneroso e isto com o simples fim de colher o maior dinheiro possivel.

Com dôr temos visto em 1820 transportar na Italia a Constituicão Hespanhola. Ella tem cauzado as disgraças que não ignoramos. Por acaso nosso seculo não sabe nem crear, nem ler, nem advinhar na historia dos povos, para nella desenterrar, para assim diser, os verdadeiros fundamentos de cada huma nacionalidade, modificadas pelos varias precisões, pelo clima que nella influe, configuracão do solo em que ella reside? Com dôr tambem vemos nos homens animados do mais ardente zelo pela sua bella patria, huma tendencia manifesta para a mais pura democracia. Alem de que esta forma de governo nada convem a huma Nação cuja imaginaçãa he viva e a actividade momentanea ; seus antecedentes tem feito impossivel humo preparação e transicão necessarias para passar hum estado diametralmente opposto á unidade, a igualdade e a publicidade.

A historia nos ensina que a aristocracia na Italia tem permanecido n'huma vide prolongada, gloriosa e homogenea. Isto nos afiança, a antiga Roma com a hierarchia arristocratica no tempo da sua grandeza, e tambem Venesa e Genova. A democracia de Florença teve huma existencia mui curta e agitada. Ao depois, a cidade a mais bella, a mais rica, a mais civilisada do seu tempo aceiton o dominio d'huma familia que mostrou-se, tão detestavel como soberana quaõ distintincta como privada.

A Corsica que gosava das vantagens da legislação Franceza, o districto do Tesin, que partilha de todas a liberdade Helvetica, com provão, que mesmo depois de tanto tempo, o povo Italiano ainda não tem adquerido esta flegma, esta abnegação de si mesmo indispensaveis nos Estados democraticos. Muitos anno hão de decorrer antes de serem apagados todos os signaes da quella prolongada minoridade a qual foi condemnada por sua religião e seu governo, huma grande Nacaõ.

Ror tanto, o ideal dos votos e das esperanças que nutrem os homens os mais sobios da Italia (nisto mui differentes d'outros homens dotado de mais energia, menos experimentados) vem a ser « unidade de baixo d'huma força dictatorial, firme, progressiva, independente de toda e qualquer inflnencia da Corte Pontifical. He mister hum Frederico Grande, Italiano, que saiba constituir a Naçaõ pelo exercito, abrir caminhos, instruir as classes inferiores, e influir poderosamente na imaginão ardente de seus subditos.

Mais tarde, chegaria a épocha em que deveria tratar-se da Constituicão. Experimentar-se-hia a precisaõ d'huma aristocracia compacta mais accessivel as somidades do talento e da riquesa. Para isso a Italia offerecia mais faculdade do qne qualquer outra Nacão da Europa tirando a Hungria. A administração seria o mais possivel adoptada as localidades, porque o espirito da Nação temse conformado mais que em outra parte com semelhante systema.

A épocha da occupação Franceza mostra que os elementos para huma organisação progressiva saõ, na Italia, promptos a organisarem-se, Foi então que se vio, como por incanto, surgirem numerosos administradores, oradores, guerreiros, escriptores; tem se visto desenvolver-se juntamente zelo, patriotismo e aptidaõ, pelas inspirações do amor para o novo progresso que vinha unir-se as lembrancas da gloria antiga.

Isto tudo tornará a apparecer. Dia vira' em que com lições do exilio e infortunio em que gemem hoje muitos dos mais distinctos dos seus filhos, a Italia sera' enrequecida de muitas ideias e experiencias colhidas em terras mais livres. O mesmo exemplo da Constancia e paciencia germanica naõ será perdido para os Lombardos. Tranquilla e resignada na apparencia, a mocidade espreita ha tempos o momento opportuno para o qual ella se tem preparado. Sua attitude quieta he mais significativa do que naõ o era sua explosaõ precipitada.

Esta esperanca he nutrida pelo culto prestado ao Dante, que lamentava 500 annos as mesmas desgraças que ainda hoje oprimem a Italia, e pelo estudo assiduo de Machiavel. Este Varaõ tem escrito seu livro unicamente para curar as chagas feitas a sua patria pela divisaõ e pela corrupçaõ. O que era entaõ de fazer e de evitar-se ainda hoje deve faser-se. O resto o fara' a penetraçaõ propria da Naçaõ Italiana. Ella sabera' sacrificar a forma ao resultado que lhe segura o desenvolvimento de sua civilisaçaõ, as necessidade da Europa, e mormente a marcha organica propria de cada huma Naçaõ, marcha que nunca fica impunimente interrompida.

(Le Temps).

(Do Paquete do Rio).

INTERIOR.

PERNAMBUCO:

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3.

Officio ; A Camara do Rio Formoso, disendo-lhe que attendendo o Governo a' necessidade que ha de serem quanto antes processados os presos da fortalesa do Tamandaré, os quaes se achaõ inchados pela ensalubridade da referida prisaõ como partecipou o Juiz de Direito respectivo, resolveu que aquelle Termo em quanto naõ tem casa para os trabalhos dos Jury, fiq' reunida ao de Serihaem, como permitem os artigos 7 do Codigo do Processo, e 27 das Instrucções, e para esse effeito remeteu á Camara de Serenhaem a Relaçaõ dos Juises de Facto enviada pela Camara, a quem por este officio se dirige.

A Camara de Serehaem, enviando-lhe a relação dos Juizes de Facto do Rio Formozo, e ordenando a providencia constante do officio precedente,

Ao Chefe de Policia de Rio Formozo, communicando-lhe as providencias ordenadas nos precedentes officios.

Ao Inspector da Thesouraria, disendo-lhe que o Inspector do Arcenar da Marinha representa que na divida paciva

d'aquella Repartição se achão englobados despesas que pertencem a outros Ministerios, e que para se estremarem são precisos officiaes que se dediquem a esse serviço os quaes o mesmo Inspector da Thesouraria lhe mandará.

Ao mesmo, remetendo-lhe as ordens do Tribunal do Thesouro Publico sob numeros 154, 155, 1, 2, 3, 7, 8, e 9.

Dia 4.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo expedido ordem ao Doutor 1.° Medico para reunir amanhã no Grande Hospital de Caridade, pelas duas horas da tarde os membros da extincta Junta, afim de inspecionarem o 2.° Tenente da Armada Nacional Joaquim Joze de Aguiar conforme V. Excellencia requesitou em seo Officio de hoje; e para o devido effeito V. Excellencia expedirá as suas ordens, para que o mencionado 2.° Tenente se apresente n'aquelle lugar a hora indicada a respectiva Junta.

Deos Guarde a V. Excellencia Palacio do Governo de Pernambuco 4 de Março de 1836. — Illm. e Exm. Sr. Francisco Joze de Souza Soares de Andrea. — Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

— Illm. e Exm. Sr. — Passo as mãos de V. Ex. o incluso Processo Verbal do Soldado de Caçadores de primeira Linha Amaro Joze Joaquim, julgado pela Junta de Justiça, afim de que V. Ex. lhe dê o competente destino.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 4 de Março de 1836. — Illm. e Exm. Sr. Bazilio Quaresma Torreaõ, Presidente da Provincia do Rio Grande do Norte. — Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

— Igual officio foi dirigido ao Exm. Vice-Presidente da Parahiba, Manoel Maria Carneiro da Cunha, enviando o processo Verbal do Soldado Joze Alexandre.

— Illm. Sr. — Remetto a V. S. os inclusos processos verbaes do 1.° Tenente do extincto Regimento de Artilheria de primeira Linha desta Provincia Antonio de Castro Delgado, e dos Soldados Bazilio Joze Ribeiro, e Vicente Campello do 7.° Batalhaõ de Caçadores, e Joaõ Rodrigues do 4.° Corpo de Artilheria, todos julgados pela Junta de Justiça, afim de que V. S. lhes faça dar o conveniente destino em conformidade das respectivas Sentenças.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 4 de Março de 1836 — Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. — Sr. Commandante das Armas Joze da Costa Rebello Rego Monteiro.

— Officio; Ao Bacharel B. J. de M. Henriques, para remetter a relaçaõ dos recrutas que pela sua Repartiçaõ tem sido mandados ao Official as ordens do Governo com as declaraçoens exigidas no Art. 16 das Instrucçoens, relaçaõ esta que deve sempre acompanhar os recrutas que mandar.

— Ao Tenente Coronel Engenheiro, Inspector Geral das Obras Publicas, para arrematar os trabalhos da estrada do Manguinho na testada do sitio do Dezembargador Maciel Monteiro, publicando Editaes que declarem as clausulas dos §§ 1.°, 2.°, 3.°, e 4.° da Lei provincial de 10 de Junho do anno passado; para propor em que lugar convirá estabelecer se a barreira de que trata o Art. 25 da citada Lei; e para em fim dar o seu parecer sobre o quantitativo dos empostos, quem os deve pagar, e a forma de sua cobrança.

— Ao Chefe de Policia do Bonito, dizendo-lhe que naõ sendo possivel mandar-lhe o destacamento que requesita, pelo desfalque do Corpo Policial, que continue a fazer a Policia de sua Comarca, e a guarda dos prezos, como tem feito até o prezente.

— Ao mesmo, accuzando a recepçaõ de 3 recrutas, e do Soldado Manoel Joze da Fonceca.

— Ao Tenente Coronel Engenheiro Inspector Geral das Obras Publicas authorisando-o para entregar com a devida cautella a Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo encarsegado da planta de uma das novas estradas o estojo mathematico que elle requesitou.

— Ao Inspector da Thezouraria, para mandar pagar 7 dias de vencimento ao Cabo Pedro Tavares, e 8 Soldados que escoltaram recrutas da Villa do Bonito.

— Portaria; Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para fazer apromptar as lojas das cazas da Relacaõ, de maneira que sirvam para o Jury fazer n'ellas suas sessoens, transferindo para alli os moveis q' existem em Palacio.

— Ao 1.° Medico da Junta do extincto Hospital Militar, para fazer reunir no Grande Gospital de Caridade no dia 5 do corrente pelas 2 horas da tarde a mencionada Junta, a fim de inspecionar o 2.° Tenente da Armada Joaquim Joze de Aguiar, que para esse fim se lhe deve aprezentar.

— Ao Director do Arsenal de Guerra, para fazer comprar e remetter ao Chefe de Policia do Bonito 6 pares de algemas, pelo Cabo Pedro Francisco, para conduçaõ de recrutas.

— Ao Commandante da Escuna Vitoria, para receber e conservar a seu bordo em quanto naõ tem o conveniente destino o Piloto Escrivaõ do Paquete Patagonia, que teve Alta do Hostital.

Dia 5.

— Illm. Sr. — Para solemnisar-se o dia 11 do corrente, feliz Anniversario de Sua Alteza, a Senhora D. Januaria, Princeza Imperial, e para tornalo mais brilhante e pomposo, tenho ordenado que haja grande parada de Tropa de primeira Linha, e Guardas Nacionaes, e que se faça Cortejo na Salla no Docel ao Retrato de Sua Magestade o Imperador, o Sr. D. Pedro 2.°: e para esse fim convido a V. S. para que compareça no referido dia as onze hora da manhãa em o Palacio deste Governo.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 5 de Março de 1836. — Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque. — Illm. Sr. John T. Mansfield Consul dos Estados Unidos da America.

— Iguaes a todos os Srs. Consules, V Consules, e Chefes das Publicas Estações.

— Officio; ao Juiz de Direito Intirino Villa de Goianna, dizendo-lhe, que se elle entende que he inutil em Timbauba o destacamento Policial que lá está, e que he de interesse Publico que volte para aquella, que n'esse cazo, o faça voltar, e despeça os Guardas Nacionaes.

— Ao Juiz de Direito da Villa de S. Antaõ, para despencar a Guarda Nacional do serviço da guarda dos prezos, visto já ter sido possivel remetter-se para aquella Villa um destacamento do Corpo Policial.

— Ao Chefe da Legiaõ de S. Antaõ, communicando-lhe o contheudo do officio precedente.

— S. Ex. o Sr. Prezidente manda remetter a V. S. para ser prezente a A. L. Provincial o requerimento incluso dos habitantes da Villa de Cimbres, e seu termo para se naõ fazer a mudanca da Villa para o lugar da Pesqueira, acompanhado da informacaõ do respectivo Juiz de Direito interino.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Provincia de Pernambuco 5 de Março de Marco de 1836. — Illm. Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Secretario da Assembléa Provincial. — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Secretario da Provincia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

EDITAL.

Jeronimo Joze Ferreira Juiz de Paz do Primeiro Destricto do Pilar Freguezia de S. Frei Pedro Gonsalves do Recife.

Faz saber que na Cadeia desta Cidade está recolhida huma preta que diz chamar-se Rita, naçaõ da Gosta da Mina, côr fula, já idoza, e que vendia fazenda, e sua Sra. chamava-se Maria de tal rezidente nas cinco pontas, e que fora para Petimbú em companhia de Bernardina de tal por contecimento de sua Sra., e de Petimbú fora conduzida por um matuto para este Recife, e a mesma Bernardina a entregara em caza de Joze Bernardo de Souza donde foi tirada por mandado a requerimento de Dona Damiana Maria Bandeira, que naõ tem apparecido neste Juizo desde 27 de Fevereiro passado, em cujo dia foi a preta acariada e parece naõ ser a procurada: e para constar mandei afixar o prezente Edital nos lugares do costume deste Destricto; e publicar pela Impresna.

Recife 1.° Destricto do Pilar 2 de Março de 1836.

Jeronimo Joze Ferreira.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 47.

Continuacaõ das reflexões sobre as cousas do Brazil — *Em Politica os erros produzem crimes.* Pagés.

A conservarem-se (o que Deos não permitta) os Snrs. Juizes de Paz com as atribuições monstruosas, e gigantescas, que ora tem, entendo, devem os Padres ser tambem dispensados de exercer semelhante emprego. Os Juizes de Paz de hoje são, como se costuma dizer, pau para toda a obra; porque preparão feitos (apezar da mór parte delles entenderem tanto disso, como eu entendo os geroglificos do Nilo, e d'ahi a facilidade com que se anullão os Summarios) são Juizes Policiaes, &c: e que linda cousa não he ver hum Sacerdote com huma faxa a tira-colo, torneado d'escribas, e farizeos, todo pressuroso, e afatigado, com fumos de Ferrabraz, mandando fazer fogo a hum adjuncto de gente tumultuaria, que se não quiz aquietar, nem dispersar, não obstantes as trez admoestações Canonicas? Como não serão edificados os fieis, vendo o seu Reverendo Juiz de Paz, que sahindo do Altar, onde offereceo o sacrificio incruento do Cordeiinnocente, e immaculado, vai com arco de Roldão mandar atirar, e matar a êsmo a seus irmãos, e filhos em Jezu Christo? Qu' harmonia entre este proceder, e os preceitos, e concelhos Evangelicos! Bem digo eu, que o Art. 5.° Tit. 1.° da nossa Constituição, que diz — A Religião Catolica Apostolica Romana continuara' a ser a Religião do Imperio — parece estar ali *pro formula*: porque na pratica não vejo couza de que menos caso se faça. Ora tira-se aos Padres o privilegio do seu fôro ora porfia-se, e propoem-se, que se lhes levante a saudavel obrigacão do selibato, ora se lhes impoem o onus de sentencear em crimes de pena ultima, ora finalmente permite-se, que sejão eleitos para hum emprego, em o qual tem algumas vezes obrigação de mandar atirar ao Povo! E viva a nossa Santa Religião.

Bem faz o Snr. Rafael de Carvalho, que não gosta de hypocresias: faz jogo descoberto, e vai logo as do cabo. Separemo-nos da Comuhão Romaua: abaixo com Padres e Frades, que para nada prestão, destruaõ-se as Imagens, os Templos sejão convertidos, huns em Publicaus, outros Colegios de Jovens casculinos, e femininos, onde adquirão as luzes do seculo; instale-se o culto da Deoza Razão, queimeu se todas as Biblias, e rancosos Livros da Theologia; e a nova geracão, nutrida com o puro leite do Cathecismo do Cidadão Francez, do Citador, e outros Anginhos da mesma estofa, dara' bons burros ao dizimo.

Se porem forem os Juizes de Paz reduzidos, como devem ser, a meros conciliadores, não vejo rasão para que tal emprego deixe de recahir sobre Padres. Agora passarei a tractar da mais monstruosa das nossas Instituições modernas, quero dizer: as mui guapas, e nunca assaz louvadas Guardas Nacionaes. Achei graças em certo velho (que Deos haja) o qual, discorrendo sobre a inexauta materia da Politica, dizia, que a nossa Administração bem se podia appelidar a Administracão do tambem nós. Os Inglezes tem Banco!? Tambem nós. Tem Jury? Tambem nós. Tem Juizes de Paz? Tambem nós. Tem Guardas Nacionaes os Francezes? Tambem nós. E na verdade como pode haver couza mais fêa, monstruosa, do que o theor, porque estão organisadas as nossas Guardas Nacionaes?

A Resolucaõ de 25 de outubro de 1832 diz no artigo 3.° — Serão alistados para o serviço das Guardas Nacinaes nas Bidades do Rio de Janeiro, Bahia, Recife, Maranhão e seu respectivos Termos: 1.° Todos os Cidadãos Brasileiros, que tiverem de Renda liquido aunual 200$ rs. por bens de raiz, industria, commercio, ou emprego, com tanto que tenhaõ menos de 60 annos de idade je mais de 18.

A lei da creação, que he de 18 de Agosto de 1831, Art. 51 Capitulo 4.° diz — Em cada Parochia ou curato os Guardas Nacionaes disignados para formarem huma Companhia, ou Secção de Companhia se reunirão sem armas para procederem, sob a Presidencia do Juiz de Paz a nomeação dos seus efficiaes, efficiaes Inferiores, e cabos.

Por estas disposições vemos, que a excepção dos mendigos, velhos discreptos, e meninos quase tudo mais deve ser Guarda Nacional, tanto mais, quanto fóra das Cidades supra indicadas a Lei so exige a renda de 100$000 rs. Alem disto são os soldados os que nomeão os seus officiaes. E o que he, que se pode esperar de taes nomeacões, se não o que estamos observando todos os dias, isto he, ser escoda com poucas excepções a peior gente, os homens mais indignos, os mais relaxados, que são por via de regra os que mais agradão ao maior numero dos mesmos soldados? officaes da tal estofa, e que estão na inteira dependencia d'aquelles para haverem de ser reeleitos, comtemporisaõ com ellas, adulaõ os, e nunos podem chamar a tão indispensavel disciplina.

He preciso, quanto a mim, cerrar os olhos a evidencia, ou descouhecer inteiramente as circunstancias da populaçaõ do Brasil para estabelecer semelhante systema de eleições: porque o resultado será recairem sempre, com poucas excepções, nos homens mais indignos, e incapases de prehencher os fins da Instituicão. Quando, quaudo acabaremos de conhecer a vista da propria experiencia, que o Brasil não he o mesmo que a França, a Gran Bretanha, e os Estados Unidos d'America do Norte?

O que tinhaõ de más as nossas Melicias por serem, como foraõ, cortadas pela raiz, e substituidas por esse monstro chamado Guardas Nacionaes? Para qui quar se convencer da confuzão, e versatilidade de tal instituição, basta saber, que a respeito de Guardas Nacionaes ja tem apparecido no ourto espaço de 3 annos dous Decretos, e 16 Avisos, e Portarias, e as taes Guardas Nacionaes cada vez a peior. Porque a este respeito não voltaremos hum pouco atraz? Deixemonos de officiaes de vapor nomeados temporariamente pelos seus soldados. Restabeleça se o Regulamentos de 20 de Dezembro de 1808, que he optimo; e deixemo-nos de novidade impraticaveis, e que so servem de nos tornar ridiculo.

Continuarse-á.-

PERGUNTAS.

Ao Snr. Neptuno onde estudou a Jerarquia administrativa ou militar, para faser crime ao Secretario da Saude de não ter dado parte ao Provedor das faltas do proffessor da mesma, como se hum inferior podesse representar de seu superior? Se assim fosse a deos subordinacão: Veriamos o cabo dar parte de seu chefe, e hum escripturario d'Alfandega de seu Inspector, &c.

Ao Snr. Fiscal do Recife porque motivo consente, que se levante em fora de portas huma casa em contravencão ao prospecto estabelecido pela Municipalidade?

Aos Fiscaes dos trez bairros se os cavallos dos almocreves podem tomar conta das calçadas e impedir o tranzito, parando em lotes nas ruas como diariamente acontece, principalmente no Recife? E já que a Camara consente o uzo das carrossas, com pezos inderminados, se não lhes he vedado passar por cima das ditas calçadas e as destruir com suas rodas?

AVIZOS PARTICULARES.

Por este Juizo se acha recolhido a cadeia desta Cidade, um preto de nome Joaquim que diz ser escravo do Girurgião Mor Bernardo morador no Rio Grande do Norte, cujo preto já é de méia idade. Acha-se tambem neste Juizo, um meio Bilhete da 2.ª parte da 12.ª Loteria do Seminario, tomado a um muleque : quem se achar prejudicado deve procura-lo na rua da cruz no Recife n. 51. Igualmente se acha um chapeo de sol de seda, que he de suppor o deixassem por esquecimento, a quem faltar poderá procurar que dando os signaes lhe será entregue.

☛ Precisa-se de 150$ reis com o juro de um e meio por cento debaixo de boa firma : quem os quiser dar dirija-se ao atterro dos Afogados, a fallar com Joze de Almeida Lima, qhe lhe dirá quem pertende faser o negocio.

☛ Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita D. 25, ou annuncie para ser procurado.

☛ Aluga-se um andar de sobrado nas ruas Direita, Livramento &c. que não exceda o preço mensal de oito a dez reis : quem o tiver annuncie.

☛ Um homem solteiro precisa alugar para o serviço de sua casa, um negro, ou em falta deste, uma negra ; não é preciso que tenhão habilidades, mas sim que sejão fieis ; quem tiver procure à loja de livros da Praça da União n. 37 e 38.

☛ Belxior Joze dos Reys, Pratico da Barra desta Cidade, faz publico que elle não era, o que existia embarcado abordo da Escuna Fluminense, e que deo motivo a participação do Exm. Prezidente da Provincia, ao Inspector da Marinha, transcrita neste Diario do dia quinta feira.

☛ Precisa-se de um Portuguez para ser feitor dos escravos de um Engenho distante da Praça 4 legoas : quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua das Agoas verdes D. 36, das 6 horas as 9 da manhã e das 3 as 6 da tarde para tractar do seu ajuste.

☛ Deseja-se fallar com o Snr. Antonio Vieira Martins, ou com o Snr. Manoel Joze Pacheco de Mello, para se entregar uma carta vinda da cidade do Porto ; no escriptorio do Snr. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua da Madre de Deos.

☛ Precisa-se de um Portuguez que tenha até 14 annos de idade para ir para um Engenho distante da Praça 14 legoas : quem estiver n'estas circunstancias dirija-se a ladeira da Misericordia casa n. 6, em Olinda.

☛ O annuncio de 2 corrente de uma escrava por todo o dinheiro, boa engomadeira, lavadeira, fiel, e apta para o serviço interno de uma casa, sem achaques, não foi como tencionava-se : é sim uma escrava de 16 a 20 annos de idade, sem achaques com as habilidades seguintes ; engomadeira perita, fiel apta para o serviço interno d'uma casa de pouca familia, e mesmo que saiba cosinhar alguma cousa ; annuncie para ser procurado, e se tractar deste negocio.

NAVIOS A CARGA.

Para a Bahia.

Segue viagem com toda a brevidade por já ter parte de sua carga o Pataxo Nacional Gratidão : quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou ao commandante a bordo.

Para o Rio de Janeiro.

☛ O Brigue Maria Umbelina, Capitão Manoel Joze da Silva Maia : quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao Capitão abordo.

NAVIO A FRETE.

A muito veleira Escuna Ingleza Caesar, Capitão Alexander, forrada e encavilhada de cobre, chegada ultimamente de Liverpool, dirija-se aos consignatarios Mc. Calmont & Comp. , rua da cruz n. 11.

COMPRAS.

Dois globos um celeste, e outro terrestre em segunda mão : quem os tiver annuncie sua morada.

☛ Um braço de ballança Portuguez proprio para pesar seis arrôbas pouco mais ou menos : quem o tiver annuncie, ou dirija-se ao armasem de Guilherme Soares Botelho : na praia do collegio.

☛ Um Telemaco Inglez : na rua Direita Botica D. 11.

LEILÃO.

B. Lasserre & Comp. faz leilão Terça feira 8 do corrente as 10 horas da manhã na porta de Antonio Jaoquim Pereira no caes d'Alfandega, de 40 caixas com massas, por conta e risco de quem pertencer.

☛ Pertende-se faser leilão (por conta e risco de quem pertencer) de uma barrica de Arame de ferro, avariado, e viado de Liverpool pelo Brigue Cybele ; terça feira pelas onze horas da manhã, na rua da cruz n. 9.

☛ João Pinto de Lemos faz leilão por conta e risco de quem pertencer de uma porção de cobre velho do forro do Brigue Orestes, na Praça do Commercio as 11 horas da manhã de hoje 7 de Março.

VENDAS.

Para fora da Provincia por preço commodo um mulato, de muito boa figura, bastantemente claro, de idade de 25 annos, sem vicios, e optimo para pagem : na rua Nova casa terrea ao pé da Igreja da Conceição.

☛ Uma preta ainda moça, boa ladeira e engomadeira, e vendedeira de taboleiro, do gentio de Angola : na rua do Rangel D. 1 do lado esquerdo.

☛ Um rico boné com galão largo amarello para official ou interior, um telim que serve para o corpo de Municipaes, tudo novo ; vende-se por menos alguma cousa do seu custo : na Praça da Independencia loja de chapeleiro n. 13.

☛ Salitre em saccas, farinha de milho em barricas recentemente chegada : em casa de H. Forster & Comp., rua da Senzala velha n. 1.

☛ Balanças Romanas de varios tamanhos de 400 até 2300 libras, proprias para armasem de assucar : na mesma casa acima.

☛ Um moleque de 9 para 10 annos de idade, criolo, e proprio para aprender officio : na rua estreita do Rosario D. 30, 2.º andar.

☛ Um grande armasem na rua Nova D. 14, aonde existe a fabrica de caldereiro de Jose Pereira Teixeira, quatro casas terreas no largo do Carmo D. 4 a 7 ; quatro ditas ditas por acabar, mas com grande parte dos materiaes, para as acabar, sitas na rua da Paz, uma dita dita no largo do Hospital do Paraiso ; uma dita dita na rua da Roda ; escravos pedreiros, carpinas, uma escrava cosinheira, engoma e cose, com um filho de 13 annos, outra dita, só cosinha o ordinario de uma casa ; taboas de andaime, ditas de amarello de escada, mais grossas, que as de assoalho, boas para caxilhos, um aparelho com moitoens de trez gornes, e cabo de coiro, e pedras para hombreiras de portas : na rua da Paz D. 12 por detraz da rua das Flores.

☛ Vinho do Porto feitoria de superior qualidade, em barriz de 5 em pipa : no armasem de Gonçalo Joze da Costa e Sá.

☛ Uma negra do gentio de Angola com idade de 30 a 40 annos, pouco mais ou menos, para fora da terra, ou para o matto : na rua do Cotovello venda com as portadas amarellas.

☛ A posse de um terreno no fim da rua da Roda onde se fabricão canoas, com 165 palmos em quadro pouco mais ou menos que se podem faser 4 moradas de casas : na rua Nova loja de ferragem D. 18.

☛ Para fora da terra uma molata de 25 a 28 annos de idade com todas as habilidades : na rua Nova loja de ferragem D. 10.

☛ Uma canoa aberta e em bom uzo propria para um tudo, e tem de comprido de 30 a 40 palmos, e de largura 4 : na praia do collegio D. 13.

☛ Uma preta de 18 annos, bonita figura, sabe cosinhar, coser, e engomar, e um molatinho de 12 annos, de bonita figura, com principio de sapateiro : na rua do Fogo D. 11.

☛ Por preço commodo um selim em muito bom uso : na Praça da Boa-vista Botica do Gusmão.

☛ Uma casa na rua da bica dos 4 cantos, com chãos proprios, e grande quintal, e arvores de fructo : na rua do Mundo novo a fallar com Barbara Maria da Conceição, ou em Olinda com Lourenço dos Santos, rua do Amparo.

☛ Continua á estar á venda um alambique novo de folha dobrada, de 4 a 6 canadas : em Olinda ladeira de S. Pedro casa n. 30.

☛ Burlamaque droit naturel, et public, Fritot L'esprit du droit, Baccaria delitis et peines, Pascoal direito civil patrio, Dore de Brie des lois sociales, Discurso-juridico-economico-politico por Domingos Nunes d'Oliveira e Souza primeiras linhas sobre o processo criminal, Silvestre Pinheiro curs de droit interne et externe, L. Bailly tractalus vera religione, Biblia sacra, R. Salas direito publico constitucional, Poezias de Nicolău Tolentino, Arte Franceza por Mr. L'Homond, um Lacaille, e um novo methodo de flauta o mais moderno possivel para duas flautas, assim como uma flauta d'Ebano : em Olinda ladeira do Varadouro n. 11.

☛ Uma preta de nação Angola, de 25 annos, bonita figura cosinha muito bem o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e boa quintandeira, por preço commodo : na rua do caldeireiro D. 26, que faz frente com os fundos da Igreja dos Martirios.

☛ 2 flandes para vender azeite, e dois barriz para botar o mesmo azeite : na mesma casa acima.

☛ Poses Parisienses purgativos, anti-syphiliticos, anti-dartrosos, e anti-biliosos. Estes poses obterão uma grande celebridade em toda a Europa, e os seus sucessos maravilhosos de cada dia lhes merecem uma aprovação geral, o que prova que nenhuma preparação gosa de propriedades tão eminentemente depurativas.

Os póses parisienses são o verdadeiro especifico nas molestias segredas, recentes ou inveteradas. Como depurativos do sangue são da maior efficacia em todas as molestias entretidas por um virus qualquer, quaes as infermidades da pelle, morphea, as empigens, as sarnas antigas ou repercutidas, as dóres rhumatismaes, as affeições escorbuticas e escrofolosas, em fim em toda acrimonia do sangue annunciada por comichões, calores, nodoas amarellas e vermelhas, hemoroidias, pregos, pustulas no rosto, aphte ulceras na boca ou dentro da garganta, côr livida do rosto, olhos avermelhados, fluores brancos, humor melancolico, palidas cores, ataques de nervos, idade critica das mulheres. O uso permanente destes poses entretem a frescura do rosto, e a liberdade do ventre. Vê-se segundo o exposto que acabamos de faser que estes poses são utilissimos em muitas affecções acriminiosas, destas que não tem um caracter suspecto, e de mais são reconhecidos como um dos mais poderosos anti-biliosos. Vende-se ao pé do calabouço velho sobrado D. 10.

☛ Feixos d'assucar de superior qualidade de quatro arrobas, proprios para embarque ; na rua do Vigario armasem de Antonio Francisco Maia.

☛ Folinhas de porta, de Algibeira, e de Padre, para o presente anno de 1836, por preço commodo, na Praça da Independencia, loja de Livros N.º 37 e 38, e na rua da Madre de Deos venda que foi do Rezende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Em 10 de Fevereiro p. p. fugio um negro por nome Francisco de Nação Cabinda com os signaes seguintes : corpolento, com o rosto um tanto descarnado, representa 40 a 50 annos, aleijado de um dos pés, estando este sem dedos no mesmo, e com uma cronica ferida no coto do mesmo pé, e outra na mesma perna no lado direito da canelia, e outra quasi secca por cima do calcanhar do mesmo pé, este preto tem-se empregado em cortar capim para um cavallo condusindo em uma pequena canoa de Olinda para o Recife, de donde se auzentou ; pelo que se recomenda a todo e qualquer Capatão de campo, ou pessoa particular que o encontrar o mande pegar e conduzir a rua dos Quarteis D. 4 e 5 aonde se lhe dará uma gratificação correspondente a longitude em que for pegado.

☛ Lourenco, nação angolla, alto e secco do corpo, 30 annos pouco mais ou menos de idade; alguns panos pelo corpo, bastante picado das bixigas, tem uma veltdia no olho direito, cabeça grande, dentes da frente podres ; fugido no mez de Janeiro : os aprehendedores levem-no a casa de Rodolfo João Barata de Almeida, que serão bem recompensados.

☛ No dia 29 de marco de 1834 desapareceo desta cidade ; fugido, ou furtado, um pardinho de nome Berlarmino com idade de 13 a 14 annos, secco do corpo, rosto comprido, olhos grandes, nariz afillado : quem delle delle souber dirija-se a casa de Joze Francisco do Rego Rangel que será generosamente gratificado.

☛ Em o dia 21 do corrente fugio negro, criolo, com os signaes seguintes, moco, idade de vinte seis annos, baixo, e grosso do corpo, com pouca barba da parte direita, e da esquerda um talho que por causa delle não a tem, olhos vermelhos, testa a carneirada, pernas grossas, pez pequenos, e lhe bastante convivente; quem o apreender leve-o a Francisco Pedro Soares Brandão, no sobrado da rua do Ospicio, que será recompensado.

☛ Huma negra fula, baixa, com hum signal na testa, tem a cara pequena, olhos grandes, e orelhas pequenas, com falta de dentes da parte esquerda, nação rebolo, foi vestida de vistido de riscardo asul, e pano da Costa embanhado novo : quem della souber a poderaõ levar a casa de Rita Maria de Mello que cura escravos, e a dita preta pertence, que serа' bem gratificado, no Recife rua da Senzala defronte da casa do falescido Bento Jose da Costa.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1.ª preamar.	
20 — Segunda	-	8h. 54 m	Tarde
21 — T:	-	9 - 42 »	Tarde
22 — Q:	-	10 - 30 »	Tarde
23 — Q:	-	11 - 18 »	Tarde
24 — S:	-	12 - 6 »	Manhã
25 — S:	-	0 - 54 »	Manhã
26 — D:	-	1 - 42 »	Manhã

NOTICIA MARITIMA.

Navios entrados no dia 5.

ASSU'; 10 dias ; S. Feliz Americana, M. João Antonio Gomes : palhas, e sal : ao mesmo Mestre. Ton. 94. Passageiros Maria Francisca de Abreu, e Antonio Francisco de Abreu, com familia.

HALIFAX ; 40 dias ; B. Ing. John Cawson : bacalhau : ao mesmo Capitão. Ton. 180.

Sahidos no mesmo dia.

TRIESTE, PELA PARAHIBA ; B. Barca Ing. William Russell : lastro. Passageiros 2.

LIVERPOOL ; B. Ing Hyhlandor, Cap. Jones Gardner : assucar, e algodão.

Observações.

Fundiou no Lameirão uma Escuna, a qual ficou de quarentena.

Pern. na Typ. do Diario. 1836